

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



A TRIPLA CONSCIÊNCIA DA MULHER NEGRA LATINO-AMERICANA

*Gabrielly Pereira Fonceca, Universidade Federal de Goiás¹
Maria Tereza Santos Pereira, Universidade Federal de Goiás²*

Considerando as problemáticas acerca da interseccionalidade no que tange à figura da mulher negra latino-americana, o presente trabalho tem como objetivo apresentar a ideia de uma tripla consciência, partindo de uma reformulação da dupla consciência de W. E. B. Du Bois (1999), em diálogo com o conceito de amefricanidade, desenvolvido por Lélia Gonzalez (1988). Nessa perspectiva, três elementos de opressão articulam-se: nacionalidade, gênero e raça. Para tanto, a pesquisa procede-se a partir de uma abordagem qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica, o que permite um exame mais detalhado de conceitos, teorias e discussões relevantes acerca do tema. Desse modo, observa-se que a mulher negra latino-americana vivencia uma realidade de opressões extremamente complexa, especialmente em decorrência do colonialismo, de modo que a noção de tripla consciência se mostra como fundamental para compreender as múltiplas dimensões dessa opressão vivida pelas mulheres negras latino-americanas. Nesse sentido, a introdução do terceiro elemento à teoria da dupla consciência de Du Bois revela-se fundamental para aprofundar o debate sobre identidade e resistência. Compreender a mulher negra latino-americana a partir dessa perspectiva ampliada permite não apenas reconhecer as suas múltiplas camadas de opressão, mas também valorizar o protagonismo de sua luta. Assim, a mulher negra latino-americana, em sua luta por resistência, precisa

¹ Graduanda em Relações Internacionais pela Universidade Federal de Goiás. Áreas de interesse: Estudos Estratégicos, Segurança Internacional e Análise de Política Externa. E-mail: gabriellypfonceca@icloud.com

² Graduanda em Relações Internacionais pela Universidade Federal de Goiás. Áreas de interesse: Economia Política, Política Internacional Contemporânea e Política Externa Brasileira. E-mail: tereza2@discente.ufg.br

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



reconhecer profundamente a complexidade das forças de marginalização - isto é, o racismo, o sexismo e o colonialismo - que incidem sobre sua identidade para, então, emergir consciente de si mesma.

Palavras-chave: Lélia Gonzalez; Du Bois; dupla consciência; amefricanidade; interseccionalidade.

Referências

AGUIAR, Lourival. **Transculturando a Amefricanidade de Lélia Gonzales: decolonialidades em debate.** TESSITURAS: REVISTA DE ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA, v. 9, p. 301-315-301, 2021.

BEAUVOIR, Simone de. **O segundo sexo: a experiência vivida.** Tradução de Sérgio Milliet. 2. ed. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1967. v. 2, p. 9.

DU BOIS, W.E.B. **As Almas da Gente Negra.** Tradução de Heloisa Toller Gomes. Rio de Janeiro: Lacerda, 1999

CRENSHAW, Kimberlé. **Demarginalizing the Intersection of Race and Sex: A Black Feminist Critique of Antidiscrimination Doctrine, Feminist Theory and Antiracist Politics.** University of Chicago Legal Forum, Chicago, v. 1989, n. 1, p. 139–167, 1989. Disponível em: <https://chicagounbound.uchicago.edu/uclf/vol1989/iss1/8>. Acesso em: 19 maio 2025.

GONZALEZ, L. **A categoria Político-Cultural da Amefricanidade.** Tempo Brasileiro, n. 92/93, p. 69–82, 1988

GONZALEZ, Lélia. **Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos.** Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

GONZALEZ, Lélia. **Racismo e sexismo na cultura brasileira.** *Ciência & Cultura*, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 377-386, 1983.

OLIVEIRA, Ana Caroline Amorim. **Lélia Gonzalez e o pensamento interseccional.** Revista Interterritórios, v. 6, n. 10, p. 89-104, 2020. OLIVEIRA, Ana Caroline Amorim. **Lélia Gonzalez e o pensamento interseccional.** Revista Interterritórios, v. 6, n. 10, p. 89-104, 2020.

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



QUIJANO, A. Colonialidade do Poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, E. (Ed.). **A Colonialidade do Saber: Eurocentrismo e Ciências Sociais.** Perspectivas Latino-americanas. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Colección Sur Sur - CLACSO, 2005. p. 107–130.

WELANG, N. (2018). **Triple consciousness: The reimagination of black female identities in contemporary American culture.** *Open Cultural Studies*, 2(1), 296–306. <https://doi.org/10.1515/culture-2018-0027>